



ESCLARECIMENTOS

SOBRE AS FICHAS DE ENQUADRAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES EM ARTIGOS DO ATUAL PLANO DIRETOR

Caro Cidadão,

Fizemos este documento para te ajudar a entender melhor sobre a Ficha de Enquadramento, componente da Sistematização das Contribuições de todo o Processo de construção de nossa Revisão até o momento.



//PUBLICADO EM 29 NOV 2019

O que são as FICHAS ?

REVISAO DO PLANO DIRETOR DE NATAL

FICHA DE ENQUADRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES NOS ARTIGOS
Etapa 3 do processo de revisão: Produto das Reuniões de Trabalho
Tarefa 03-05 das reuniões de trabalho

PREFETURA DO NATAL

Nº DA FICHA: _____

1. DADOS DO SUBTEMA
GRUPO DE TRABALHO: _____ GT_III
SUBTEMA: _____ * F. Compensação ambiental
FACILITADOR: _____

2. ARTIGO ORIGINAL DO PLANO 2007 FILTRADO POR SUBTEMA:
Tipo: Manter artigo Nº do artigo: * quando for o caso de criar novo artigo, não enumerar.

3. CONTRIBUIÇÕES PERTINENTES A ESTE ARTIGO:

Nº	FONTE DA CONTRIBUIÇÃO	Linha	CONTRIBUIÇÃO
1			
2			
3			

4. PROPOSTA DO GRUPO

Item	Descrição da proposta
1	
2	
3	

5. JUSTIFICATIVAS/EMBASAMENTOS TÉCNICOS:

Item	Descrição
1	
2	
3	

Na **3ª etapa do processo de revisão**, cujo foco é Sistematizar as contribuições oriundas das Oficinas e outros estágios do processo de Revisão, a ficha compõe o 3º passo da cartilha.

A ficha é um **marco da sistematização das contribuições** e se configura como um documento onde é possível enxergar de modo muito claro o processo de construção das propostas de revisão.

No atual momento, 29/11/2019, ela **marca um estágio**: estágio de sistematização que precede a audiência do dia 14/12 para que seja possível recepcionar as futuras contribuições.

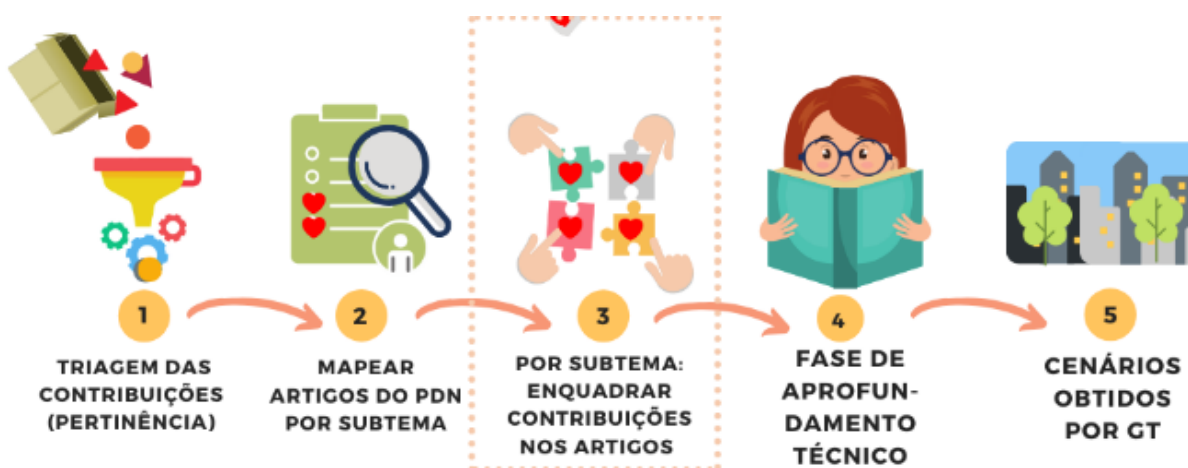
As fichas marcam um estágio de sistematização, mas **neste momento ainda não são definitivas**. Após a audiência do dia 14/12, será possível continuar contribuindo com o processo. Além disso, alguns grupos vem trabalhando e trabalharão no aprimoramento das propostas e aprofundamento técnico.

Entenda o que foi cada passo:

1

De todo o Universo das contribuições, cada Grupo de trabalho verificou a pertinência das contribuições à Revisão do Plano Diretor e ao seu subtema, para focar os trabalhos nas ideias interessantes ao processo de revisão do seu subtema.

Recorte da Cartilha:



2

Feito o passo 1, partiu-se para identificar quais os artigos do atual Plano Diretor tinham ligação/afinidade com seu subtema.

3

Já sabendo quais eram as propostas pertinentes (identificadas no passo 1) e de posse dos artigos que tinham ligação com seu subtema (passo 2), o grupo preencheu uma ficha para cada artigo identificado, informando quais eram as contribuições pertinentes que tinham correlação com aquele artigo. Assim, ia se tornando claro o caminho para construção das propostas.

Tudo isso para que obtenhamos um processo transparente, e registro histórico de como está sendo e será delineada a proposta de cada grupo.

Obs.: Os passos 4 e 5 da cartilha se darão após a Audiência Pública do dia 14/12.

Como está sendo o

APROFUNDAMENTO TÉCNICO?

As fichas foram preenchidas com foco em organizar as contribuições. Alguns grupos conseguiram já avançar na fase de aprofundamento, outros estão aprofundando. Seja pela complexidade do tema ou natureza de conflitos de propostas. Ou até mesmo pela necessidade de haver discussões entre temas transversais.

Mas isso não é problema. Com as fichas, já é possível você identificar quais foram as ideias trazidas à campo pelos grupos de trabalho. Você conseguirá identificar cada ideia pertinente dividida por artigo, afinal estamos em um processo de revisão de uma Lei existente.

O aprofundamento propriamente dito, por ser um processo contínuo, foi iniciado pelos grupos de trabalho e continuarão acontecendo após a Audiência pública, seguindo o calendário estabelecido.



E a ficha, como

LER ?

As fichas estão preenchidas por artigo do Plano Diretor vigente e organizadas em pastas por subtema.

Assim, dentre as pastas publicadas você pode fazer busca pelo artigo que te interessa ou assunto.

Dica 1: Foque sua leitura em observar as contribuições e propostas que estão surgindo. Isso pode te ajudar a fazer críticas e opinar sobre o material apresentado.



Dica 2: Você pode fazer a busca pela planilha disponibilizada nas pasta, que mostra quais artigos cada subtema trabalhou. Ou fazer a busca pelo artigo, observando quais subtemas trabalharam cada artigo do Plano vigente. Caso sua busca seja por tema, basta verificar qual subtema tem correlação com seu tema desejado.

Obs.: Nas fichas, no campo 3, algumas contribuições por estarem com textos muito longos e demandarem muitas vezes até longas páginas, foram registradas no corpo do texto como citação bibliográfica através do símbolo "(...)". Assim, para vê-la na íntegra, busque no link das contribuições a partir da referência. Há sempre referenciado a fonte e a linha da contribuição.

Se tiver dificuldade: Ainda está sentindo dificuldade em entender a ficha, não tem problema. A Semurb disponibiliza uma Sala no 5º andar de sua sede ou o telefone 36169915 ou ainda o e-mail planodiretornatal@gmail.com para tirar quaisquer dúvidas. Nos contacte todos os dias da semana, das 8h às 13h, teremos o maior prazer em ajudá-los.

E quando posso inserir

MINHAS CONTRIBUIÇÕES?

A partir de hoje, dia 29/11/2019, você já está tendo acesso a todas as fichas trabalhadas pelos Grupos de trabalho. Até dia 14/12, você poderá ir lendo e se inteirando de todo o conteúdo...

Prepare suas ideias, faça suas anotações...

O canal para contribuições estará aberto um dia após a audiência do dia 14/12.

Nesta Audiência, serão dadas todas as instruções sobre formato e canais para as contribuições.

Boa Leitura. Até lá!



GLOSSÁRIO

Reunimos alguns termos técnicos que surgiram nas fichas e que podem causar dificuldade na compreensão. Assim, abaixo segue uma lista que pode te ajudar a entender melhor estas expressões.

Áreas de suscetibilidade natural: áreas suscetíveis a processos hidrológicos, geológicos e meteorológicos, de diferentes magnitudes, como alagamentos, inundações, movimentos de massa, erosão e eventos climáticos extremos.

Áreas de suscetibilidade tecnológica: áreas suscetíveis a eventuais acidentes tecnológicos, tais como aqueles associados ao armazenamento e transporte de produtos perigosos, circulação de veículos em alta velocidade, descarrilamento de trem e queda de linhas de alta tensão.

Áreas de vulnerabilidade socioambiental: áreas com populações carentes e moradias vulneráveis, em situações de riscos sociais, ambientais, naturais e/ou tecnológicos.

Áreas com potencial de risco: áreas de alta suscetibilidade de eventos hidrológicos, geológicos e tecnológicos indicadas como prioridade para a gestão da redução de riscos.

Áreas de risco: áreas que passaram por avaliações de risco de campo em nível de detalhes e foram indicadas como prioridade para intervenções.

Área especial: porção do território municipal, delimitada por lei, que se sobrepõe às zonas em função de peculiaridades que exigem tratamento especial.

AECG : área especial de controle de gabarito.

Áreas especiais de interesse social (AEIS) - se configuram a partir da dimensão sócio-econômica e cultural da população, com renda familiar predominante de até 3 (três) salários - mínimos, definida pela Mancha de Interesse Social (MIS), e pelos atributos morfológicos dos assentamentos.

AREAS NON AEDIFICANDI: áreas não passíveis de construções edilícias fixas ou quaisquer ocupações de naturezas temporárias que de alguma forma interfiram nos quadros da paisagem mediante valor cênico - paisagístico, a preservação ambiental e ordenação urbanística.

Area permeável consiste em toda parte do terreno que não possui revestimento de piso, permitindo que a água da chuva penetre no solo.

Acessibilidade: é a possibilidade e condição de alcance para utilização com segurança e autonomia de espaços, mobiliários e equipamentos urbanos.

CONHABINS: Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social.

Drenagem urbana : É o conjunto de medidas que tenham como objetivo minimizar os riscos que a população está sujeita, diminuir os prejuízos causados por inundações

Favela - assentamento habitacional com situação fundiária e urbanística, total ou parcialmente ilegal e/ou irregular, com forte precariedade na infraestrutura e no padrão de habitabilidade, e com população de renda familiar menor ou igual a 3 (três) salários mínimos, sendo considerada como consolidada a partir do segundo ano de sua existência.

Gabarito - distância vertical medida entre o meio - fio e um plano horizontal tangente à parte superior do último elemento construtivo da edificação.

Habitação de interesse social - aquela destinada a famílias que auferem renda inferior ou igual a 6 (seis) salários mínimos, que vivem em favelas, vilas, loteamentos irregulares e frações urbanas que apresentam fragilidade em termos de habitabilidade.

Mancha de interesse social (MIS) - focalização das áreas da cidade que abrigam famílias com renda familiar predominante de até 3 (três) salários mínimos.

Mobilidade urbana - conjunto de serviços que visem o deslocamento de pessoas, bens e mercadorias em todos os níveis, coordenados pelo Poder Público.

Preservação ambiental - conjunto de métodos, procedimentos e políticas que visem à proteção, a longo prazo, das espécies, habitat e ecossistemas; garantindo suas características originais, sendo incompatível a ocupação humana.

Vilas - o conjunto de casas contíguas, no mesmo lote, destinadas predominantemente a habitações de aluguel, com algum nível de precariedades urbanísticas e ambientais,

caracterizadas pela implantação encravada no interior dos quarteirões ou no fundo de quintais.

Zonas - porções do território do Município delimitadas por lei e caracterizadas por suas funções social e físico - ambiental diferenciadas.

PAISAGEM: Cenários naturais, construídos e culturais que contém valores singulares e significativos à cidade e sociedade.

Parâmetros urbanísticos : É um número que, multiplicado pela área do terreno, indica a quantidade máxima de metros quadrados que podem ser construídos, . Pode ser expresso em número de pavimentos ou em altura total máxima da edificação, em metros.

PMRR - Plano municipal de redução de riscos: plano estratégico e de ação para a gestão urbana e ambiental visando gerenciamento dos riscos em áreas suscetíveis, de risco e potencial de risco.

Plano de contingência de proteção e defesa civil: plano de ação de enfrentamento às situações de riscos e desastres.

PHIS: Plano de Habitação de Interesse Social

Rotas Acessíveis: Consiste no percurso livre de qualquer obstáculo de um ponto ao outro. (Origem e destino). E compreende uma continuidade e medias abrangentes de acessibilidade.

ZPA : zona de proteção ambiental.

ZET : Zona especial de interesse turístico

ZEPH : zona especial de patrimônio histórico.